

A importância da auditoria na gestão empresarial

The importance of auditing in business management

87

Sthefânia Magalhães Martins¹Edson Arlindo Silva²

Resumo: A auditoria é considerada uma ferramenta de controle muito importante para as organizações, devido à sua eficácia na proteção, prevenção e identificação de erros e fraudes, garantindo a solidez do patrimônio da empresa. O objetivo foi abordar como a auditoria pode auxiliar as organizações nas tomadas de decisões. As atividades desenvolvidas em auditoria são extremamente dinâmicas e sujeitas a mudanças permanentes, o que obriga as autoridades responsáveis pela gestão desta área a estarem mais atentas à padronização e estabelecimento de normas, procedimentos regulatórios, consolidação do mercado de capitais e auditorias, a fim de proporcionar maior segurança aos investidores. A metodologia utilizada para desenvolver este estudo foi uma revisão sistemática. Os materiais utilizados foram selecionados no repositório do Google Acadêmico, utilizando publicações a partir de 2015. Pode-se concluir que a auditoria de hoje é uma ferramenta especial para a empresa e não pode ser considerada um mau investimento, seja ela interna ou externa, sua adoção preparará a empresa para os desafios futuros no mercado.

Palavras-Chave: Auditoria. Patrimônio. Tomadas de decisões.

Abstract: Auditing is considered a very important control tool for organizations, due to its effectiveness in protecting, preventing and identifying errors and frauds, ensuring the solidity of the

¹ Graduada em Administração de Empresas pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP). Graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP). Pós graduada em Auditoria, Contabilidade e Perícia Contábil pela UniCesumar. Mestranda em Gestão Organizacional pela Universidade Federal de Catalão. E-mail: sthefaniammartins@gmail.com

² Pós-Doutor e Doutor em Administração pela Universidade Federal de São Paulo (USP). Professor-Permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). e-mail: edsonarlindosilva@gmail.com

Recebido em 01/07/2022

Aprovado em 02/08 /2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



company's assets. The objective was to address how auditing can help organizations in decision making. The activities developed in auditing are extremely dynamic and subject to permanent changes, which forces the authorities responsible for the management of this area to be more attentive to the standardization and establishment of norms, regulatory procedures, consolidation of the capital Market and audits, in order to provide greater security for investors. The methodology used to develop this study was a systematic review. The materials used were selected from the Google Scholar repository, using publications from 2015 onwards. It can be concluded that today's audit is a special tool for the company and cannot be considered a bad investment, whether internal or external, its adoption will prepare the company for future challenges in the market.

Keywords: Audit. Patrimony. Decision making.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria é considerada uma ferramenta de controle muito importante para as organizações, devido à sua eficácia na proteção, prevenção e identificação de erros e fraudes, garantindo a solidez do patrimônio da empresa. Permite uma visão geral de todos os ativos da empresa, proporciona mais segurança para gestores, proprietários e demais pessoas relevantes na organização e contribui para o alcance de resultados positivos (AMARAL; BERTEGANI, 2017).

Para Faria e Teixeira (2019), as organizações devem ter controles implantados para garantir que o trabalho realizado esteja de acordo com os objetivos desejados, o que torna a auditoria uma ferramenta importante, pois por ela é possível verificar os dados disponíveis para tomar as decisões apropriadas.

Nos últimos anos, a área de auditoria vem crescendo gradativamente, tendo em vista diversos escândalos evidenciados na mídia, nos quais envolvem organizações auditoras conhecidas e/ou corporações auditadas por auditorias famosas no cenário mundial, como casos da Enron, da Worldcom e da Parmalat (BIANCHI et al., 2019).

Segundo Borges, Diel e Fernandes (2015), para que uma organização tenha consistência e segurança em sua gestão, o administrador deve conhecer bem todos os pontos da empresa para que possa traçar metas e objetivos a serem alcançados. No entanto, não só as oportunidades devem ser consideradas, mas também é muito importante avaliar os riscos iminentes, uma vez que influenciam diretamente no sucesso ou fracasso da empresa.

Visto isso, para que a empresa seja gerida de maneira adequada, é necessário que ela possua um controle de todos os seus recursos e patrimônio para abolir os riscos potenciais que podem

prejudicar seus resultados. Diante do exposto, o estudo levanta a seguinte problemática: Qual a importância da auditoria na gestão empresarial?

Com o intuito de responder ao problema de pesquisa, o objetivo geral deste estudo é abordar como a auditoria pode auxiliar as organizações nas tomadas de decisões. Os objetivos específicos são: (a) mostrar os benefícios dos processos de auditoria para a administração das empresas; e (b) identificar a forma de atuação da auditoria no controle das organizações.

O processo metodológico utilizado para desenvolver este estudo foi uma revisão sistemática qualitativa. Segundo Cordeiro e Rentería (2007), as revisões sistemáticas incluem estudos científicos que visam coletar, avaliar e sintetizar os resultados de estudos anteriores. Para coleta de dados foram definidos os descritores “auditoria”, “auditoria interna” e “auditoria externa”. Como plataformas de dados foram utilizadas a base do Google Acadêmico, o qual têm diversos periódicos indexados. Para busca na plataforma de pesquisa foi adotado o filtro “pesquisar páginas em português” e preenchimento dos descritores. Foi adotada delimitação de data da publicação a partir de 2015. Como critérios de seleção do material, foram analisados o título e o resumo dos artigos, e o prefácio dos livros, e a partir desses quesitos, foram selecionados os artigos que serviram de base para o desenvolvimento do estudo.

A relevância deste estudo é dada pelo fato de ser um tema que abrange um campo que está em crescimento no cenário mundial, oferecendo uma série de vantagens para empresas que precisam controlar seus ativos, o que torna a auditoria uma ferramenta essencial para sucesso e segurança das organizações.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceitos de Auditoria

Os procedimentos de auditoria têm sido utilizados por grandes organizações globais desde o início do século passado, atraindo empresas de auditoria independentes para examinar balanços e registros contábeis que descrevem o estado de seus ativos e verificar se as informações são consistentes e verdadeiras. (VIERO; COSTA, 2016).

De acordo Silva e Sena (2019), vários conceitos podem definir auditoria, considerando todo tipo de necessidade estabelecida pelas empresas, visando desenvolver suas operações e manter o

controle, aproveitar a oportunidade e eliminar o risco, ou seja, sua definição é uma explicação clara de seus estágios e como executá-la corretamente. A avaliação inclui um processo com uma série de parâmetros, necessários para o controle da organização, para permitir a coleta e análise de informações para determinar a confiabilidade e qualidade das atividades realizadas pela organização auditada, estabelecendo procedimentos para a tomada de decisões.

Segundo Santos e Silva (2019):

O desenvolvimento do conceito de auditoria, está relacionada ao foco tomado pelos profissionais e usuários, no qual inicialmente era baseada na análise dos registros, já atualmente encontra ênfase nas demonstrações contábeis e nos processos de gestão, em função da impossibilidade de uma minuciosa vistoria em cada operação em particular (SANTOS; SILVA, 2019).

Para Oliveira (2019), auditoria é um processo técnico contábil que visa o exame aprofundado das informações da empresa, por meio de dados que permitem aos auditores determinar a conformidade, confiabilidade e melhorias que podem ser implementadas na organização. Concluída a análise, os resultados e conclusões obtidos serão comunicados aos agentes interessados para que tomem as decisões adequadas, criem valor e ajudem a empresa a atingir seus objetivos em tempo hábil, eficaz e eficiente.

A auditoria tem a função de promover a necessária confiabilidade das demonstrações financeiras e contábeis das organizações, pois realiza exames periódicos e contínuos dos dados relativos à posição financeira das empresas. Essa verificação é realizada pelo auditor, que deve focar seu trabalho nas informações, controles, documentação e outros fatores que norteiam seu trabalho (ATTIÊ, 2018, p. 38).

Como resultado, Feitosa e Gomes (2021) concluem que uma auditoria ajuda a avaliar com mais eficácia determinados dados do negócio, estabelecer diretrizes para seguir normas e princípios legalmente exigíveis para orientar a empresa a alcançar os melhores resultados.

2.2 Tipos de Auditoria

As auditorias podem ser divididas em duas categorias: internas e externas. Ambos, embora tenham objetivos diferentes, podem ser realizados simultaneamente nas organizações. Tanto a auditoria interna quanto a auditoria externa trabalham verificando a existência de um sistema de controle interno que garanta efetivamente a segurança da empresa, com o objetivo de proteger

adequadamente o patrimônio, com um sistema contábil que dê acesso aos dados necessários para a elaboração das demonstrações financeiras para confirmar os resultados da empresa (CREPALDI; CREPALDI, 2016, p. 70).

De acordo com Crepaldi e Crepaldi (2016, p. 77), a diferença é que o auditor interno possui vínculo empregatício com a empresa, o que pode comprometer sua confiabilidade por ser submetido a ordens da diretoria. Já o auditor externo, é independente, executa seu trabalho de forma terceirizada, prestando serviços comprometendo-se apenas com o cumprimento do contrato, a ética e a opinião pública.

De acordo com Santos e Silva (2019), a auditoria interna é composta por processos que tem como finalidade a análise da plenitude, adaptação e efetividade das contenções internas e das informações contábeis, financeiros e atuantes na organização. Atua dentro da empresa, visando a conferência das movimentações contábeis, e é considerada viável por auxiliar diretamente a gestão empresarial.

Segundo Amaral e Bertegani (2017), algumas atribuições específicas são atribuídas ao auditor interna que são cruciais para a empresa, pois são responsáveis por fornecer as informações necessárias relacionadas às atividades desenvolvidas para a análise e acompanhamento, que o gestor da organização não tem condições de realizar. Dentre elas estão a adequação e eficácia dos controles, registro e estabelecimento de sistemas que asseguram o cumprimento das políticas, metas, normas legais, e regulamentos, integridade e confiabilidade dos dados, e a aplicação da auditoria da melhor maneira em prol da empresa.

A auditoria externa é realizada por profissional independente qualificado, que é contratado para desempenhar suas funções com eficácia, com o objetivo de comunicar às partes a confiabilidade das informações financeiras. Geralmente é realizada para fins legais, cujas análises de dados e informações são realizadas de forma cíclica e não tem como objetivo primordial a descoberta de fraudes e erros, a menos que possam afetar as demonstrações financeiras (PORTAL DE AUDITORIA, 2017).

De acordo com Mota (2021), por meio da auditoria externa o auditor emite relatórios aos clientes, descrevendo suas conclusões em relação a natureza dos problemas encontrados em suas análises, e avaliam possíveis consequências que podem ser causados por eles, e sugerem algumas decisões que podem ser tomadas para a resolução do problema.

2.3 A importância da atuação da auditoria no controle organizacional

As atividades desenvolvidas em auditoria são extremamente dinâmicas e sujeitas a mudanças permanentes, o que obriga as autoridades responsáveis pela gestão desta área a estarem mais atentas à padronização e estabelecimento de normas, procedimentos regulatórios, consolidação do mercado de capitais e auditorias, a fim de proporcionar maior segurança aos investidores. Vários fatores, como mudanças frequentes na legislação, complexidade do mercado e novas regras de negócios baseadas na taxa de inflação, tendem a comprometer a saúde financeira de uma empresa, o que exige muita habilidade dos gestores de negócios para manter a existência e o crescimento da organização. No entanto, é preciso muito talento e determinação por parte do auditor para poder avaliar de forma independente a confiabilidade e confiabilidade das informações contidas nas demonstrações financeiras (CREPALDI; CREPALDI, 2016, p. 31).

A auditoria é vital para a saúde contábil e financeira das organizações, pois elimina desperdícios, facilita o trabalho e auxilia na gestão e transmissão de dados e informações aos gestores sobre as atividades realizadas pela empresa. Atuando como controle administrativo, verifica a existência de controles internos e contribui para o seu aprimoramento (AMARAL; BERTEGANI, 2017).

Segundo Attie (2018, p. 122), o controle interno é a base do trabalho realizado pela auditoria, e o conhecimento gerencial está vinculado às informações fornecidas pela empresa como um todo, de suas divisões e departamentos que responsáveis por fornecer as informações necessárias, e quando e como é comunicado à administração, são quesitos extremamente importantes para o trabalho realizado pelo auditor.

As diretrizes e padrões técnicos e éticos são definidos de forma clara, tornando-se parte fundamental dos sistemas de informação, medição de desempenho e prestação de contas de uma organização. Crepaldi e Crepaldi (2016, p. 26) apontam que há um equívoco frequente em assuntos relacionados à auditoria. A auditoria não substitui o papel do conselho de administração, e não significa que uma empresa com uma estrutura de gestão forte não precise do trabalho de um auditor ou que uma empresa auditada tenha uma estrutura fraca.

Os serviços realizados por meio da auditoria interna, são um suporte muito interessante para a gestão de qualquer organização, realizados permanentemente e envolvem todas as suas atividades,

detalhando minuciosamente o que, geralmente, na auditoria externa não são considerados dados relevantes a ponto de se obter opinião sobre o que está sendo auditado (SENA; MELO, 2021).

Uma auditoria não elimina a outra, pelo contrário, elas se complementam, buscando melhorias nos processos desenvolvidos dentro da empresa, rumo a um controle interno bem desenvolvido. A auditoria interna apresenta maior segurança ao auditor independente, pois fornece informações precisas e necessárias para avaliar a real situação da empresa (NASCIMENTO; SOUSA JÚNIOR, 2020).

No que se refere a conteúdo e fins, Mendes (2021) diz que a auditoria pode ser classificada em operacional, de conformidade ou financeira. A auditoria operacional é responsável pela verificação da funcionabilidade das operações da empresa conforme suas diretrizes, a de conformidade verifica se as atividades desenvolvidas estão de acordo com os meios legais, e a auditoria financeira visa habilitar o auditor a expressar a opinião relativamente aos aspectos materialmente relevante das demonstrações financeiras.

Segundo Nascimento e Sousa Júnior (2020), os principais benefícios que uma empresa pode obter ao realizar um processo de auditoria bem elaborado e bem executado são: informações mais claras; fixação na importância de cada trabalho realizado na organização; destacar áreas que precisam de mais atenção; a capacidade de distribuir adequadamente o trabalho entre cada membro de uma equipe; e a descoberta de possíveis problemas ou condições adversas que possam afetar as operações da empresa.

O trabalho desempenhado pelo auditor consiste em atestar a situação patrimonial e financeira com base nas informações fornecidas no período em exame e os demais demonstrativos, sendo que todos os resultados e conclusões são descritos em seu parecer. O parecer de auditoria é o documento no qual o auditor expressa sua opinião, de acordo com as normas de auditoria, onde são descritas as evidências relacionadas às informações analisadas, e determina seu entendimento sobre a situação da empresa (ATTIÊ, 2018, p. 157).

Nesse sentido, Faria e Teixeira (2019) ressaltam a importância dos processos de auditoria e sua adequada aplicação para o alcance de resultados positivos para as empresas, e fica claro que os gestores devem reconhecer cientes das vantagens e benefícios que esses procedimentos podem trazer para as organizações.

Assim, Nascimento e Sousa Júnior (2020) explicam que o auditor externo tem a responsabilidade de avaliar, através do seu parecer, se a informação nas demonstrações

contabilísticas e financeiras está de acordo com as normas contabilísticas, matemática básica ou não. Por outro lado, a auditoria interna pode evitar erros e fraudes nos relatórios antes de realizar a auditoria externa e deve ser verificada periodicamente ou sempre que necessário.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

94

A auditoria tem se mostrado um dos recursos mais eficazes atualmente disponíveis, a qual é capaz de garantir que as empresas possam alcançar um desempenho satisfatório, e tem se mostrado uma ferramenta essencial no controle da organização, proporcionando uma visão clínica e prevenindo o surgimento de quaisquer riscos de ineficiências, erros ou fraudes, bem como verifica a não conformidade com os regulamentos.

A auditoria dentro de uma organização é fundamental, pois através dela pode-se obter mais transparência sobre os procedimentos e processos dos diferentes departamentos que existem na empresa, o que é essencial para a auditoria, controle e implementação. Os auditores devem ter visão, atitude e ideias para alcançar os melhores resultados, e não apenas realizar atividades de controle dentro da empresa, o que é necessário para garantir a confiabilidade das informações de auditoria e obter o suporte necessário na identificação de possíveis erros.

Em relação aos tipos de auditorias, verificamos que são classificadas em auditoria interna e auditoria externa, sendo a primeira desenvolvida por um profissional auditor que trabalha na empresa, verificando e auxiliando na correção de possíveis erros, enquanto a segunda é desenvolvida por um auditor profissional sem vínculo com a empresa auditada, apenas analisando a autenticidade e clareza das informações fornecidas pela empresa.

O objetivo deste estudo foi abordar como a auditoria pode auxiliar as organizações nas tomadas de decisões. Assim, foi possível responder ao problema de pesquisa, mostrando que o trabalho da auditoria é necessário para evitar erros que, se não identificados e corrigidos, podem causar problemas no futuro. Portanto, é fundamental que um profissional auditor esteja atualizado conforme as normas legais, pois através delas ele se adaptará às necessidades contemporâneas do mercado atual.

Esta pesquisa possibilitou a percepção da importância da auditoria, uma vez que proporciona um controle geral à gestão da empresa, permitindo assim identificar e eliminar situações operacionais adversas da empresa. Contudo, o administrador

deve fornecer aos auditores acesso livre aos registros, instruções, planos e procedimentos da empresa, pois além de verificar a correta aplicação das normas, ele cuida para que possíveis problemas não comprometam a saúde financeira da empresa.

O processo de auditoria permite que uma empresa conheça seus riscos potenciais existentes e onde eles estão localizados, o que é de grande importância para a organização, principalmente na tomada de decisões, auxiliando a empresa a se planejar de forma mais eficaz, visando seus pontos fortes e fracos. Visto isso, não há dúvida de que a auditoria de hoje é uma ferramenta especial para a empresa e não pode ser considerada um mau investimento, seja ela interna ou externa, sua adoção preparará a empresa para os desafios futuros no mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, L. S. S.; BERTEGANI, M. C. A importância da auditoria interna nas organizações. **Terra e Cultura**, ano 33, n. 64, p. 45-58, 2017.

ATTIÊ, W. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1043 p.

BIANCHI, M. et al. Percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis e da Especialização em Perícia e Auditoria acerca do ensino e do mercado de trabalho em auditoria. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 11, n. 2, p. 266-285, jul./dez. 2019.

BORGES, G. R.; DIEL, F. J.; FERNANDES, F. C. A contribuição da auditoria interna de riscos para o planejamento de organizações na área de saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 4, n. 2, p. 9-27, jul./dez. 2015.

CORDEIRO, A. M.; RENTERÍA, J. M. Revisão Sistemática: uma revisão narrativa. **Comunicação Científica**, v. 34, n. 6, p. 428-431, nov./dez. 2007.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Auditoria Contábil**: teoria e prática. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2016. 665 p.

FARIA, S. S. F.; TEIXEIRA, W. S. **A importância da auditoria interna: uma pesquisa de campo em concessionárias de veículos de Caratinga-MG**. 2019. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Doctum de Caratinga, Caratinga, 2019.

FEITOSA, C. L.; GOMES, K. B. A contribuição da auditoria interna na gestão empresarial: uma revisão bibliográfica. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia - REIVA**, Jussara, v. 4, n. 3, abr./jun. 2021.

MENDES, A. I. G. **A importância da Auditoria no combate à corrupção.** 2021. 90 f. Dissertação (Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública) – Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, 2021.

MOTA, M. F. S. **A importância da auditoria interna no processo decisório das organizações.** 2021. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, 2021.

NASCIMENTO, R. R.; SOUSA JÚNIOR, A. B. Auditoria, controle interno e gestão de risco: importantes aliados na tomada de decisão. **Entrepreneurship**, v. 4, n. 2, p. 1-12, jul./dez. 2020.

OLIVEIRA, M. C. M. **A importância da auditoria interna nos processos decisórios das organizações.** 2019. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

PORTAL DE AUDITORIA. **Diferenças básicas entre Auditoria Interna e Auditoria Externa.** 2017. Disponível em: <https://portaldeauditoria.com.br/diferencas-basicas-entre-auditoria-interna-e-auditoria-externa/>. Acesso em: 18 mai. 2022.

SANTOS, E. R.; SILVA, C. R. A influência da auditoria interna no processo decisório organizacional. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia - REIVA**, Jussara, v. 2, n. 1, jan./mar. 2019.

SENA, A. T. O.; MELO, R. S. **Auditoria interna: uma ferramenta importante na gestão empresarial.** 2021. 10 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário da Vitória de Santo Antão - UNIVISA, Vitória de Santo Antão, 2021.

SILVA, S. R.; SENA, R. A. O Planejamento da Auditoria Interna dentro das Organizações. **Id on line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n. 47, p. 595-606, 2019.

VIERO, A. M.; COSTA, R. A. T. Auditoria: sua importância e atuação como ferramenta de apoio a gestão empresarial. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v. 1, n. 3, p. 164-183, mai./jun. 2016.